

BANCO RNIX

**RELATÓRIO DE GERENCIAMENTO DE
RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS
E CLIMÁTICOS (GRSAC)**

Resolução BCB nº 139, de 15 de setembro de 2021.

2024

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	2
2. GOVERNANÇA	2
2.1 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES	3
3. IMPACTOS REAIS E POTENCIAIS	3
4. PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMATICOS	3
4.1. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO.....	4
4.2. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E TERCEIROS	5
4.3. AÇÕES INTERNAS	6
4.4. REGISTRO DE PERDAS INCORRIDAS.....	6
4.5. REPORTE	6

1. OBJETIVO

O presente relatório contém informações sobre a governança do gerenciamento do risco social, ambiental e climático, conforme detalhado na tabela GVR obrigatória para as instituições enquadradas no segmento 4 (S4), em atendimento ao estabelecido no art. 3º, inciso I, da Resolução BCB nº 139, de 15/09/2021, e a padronização prevista na Instrução Normativa BCB nº 153, de 15/09/2021, do Banco RNX S/A (denominado “banco” ou “instituição”).

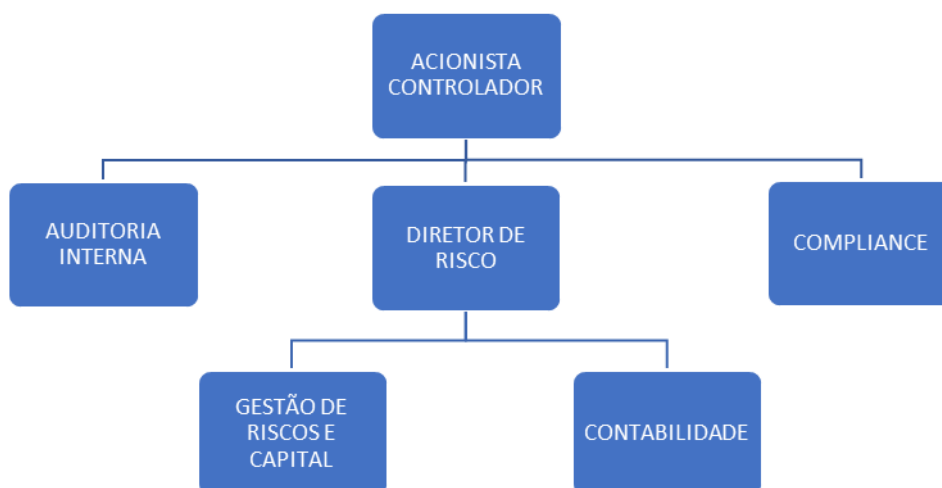
2. GOVERNANÇA

O banco possui uma estrutura de gerenciamento integrado de riscos, incluindo o risco social, ambiental e climático, dimensionada de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades da instituição, desenvolvendo processos de gerenciamento de riscos existentes e potenciais e estabelecendo limites de acordo com as estratégias de negócios.

A instituição prioriza os riscos que têm impacto material em seus objetivos estratégicos. A estrutura de GIRC, realiza a identificação e avaliação dos riscos, podendo aceitar determinados riscos para buscar oportunidades potenciais e/ou que possam impedir a evolução da instituição, a fim de garantir os resultados, o capital, liquidez e reputação do banco.

O banco optou em tratar os aspectos relativos ao gerenciamento integrado de riscos e de capital, consolidados na Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital, enquanto o conjunto de princípios e diretrizes que compõe a responsabilidade social, ambiental e climática está descrito na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática - PRSAC.

A governança de gerenciamento de riscos e de capital permeia diversos níveis dentro da instituição e está estruturado na seguinte forma:



O Banco conserva a centralização da atividade de GIRC na diretoria Administrativa e de Controladoria, que mantém a estrutura em conformidade com os três pilares da Basileia: Alocação Mínima de Capital, Supervisão Bancária, Governança e Disciplina de Mercado (Transparência), compatíveis com a natureza de suas operações, complexidade de produtos e serviços e a dimensão das exposições aceitáveis pelo banco.

2.1 ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

As principais atribuições e responsabilidades das áreas no gerenciamento de riscos e de capital são:

- **Acionista controlador:** aprovar a política e estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, bem como, o plano de capital e plano de contingência de liquidez, a fim de determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico do banco e com as condições de mercado;
- **Auditoria interna:** avaliar periodicamente o processo de gerenciamento de riscos e de capital;
- **Diretor de Risco:** responsável pelos processos e controles relativos à estrutura de gerenciamento de riscos e de capital e pela avaliação dos riscos de forma integrada;
- **Compliance:** atualizar as normas e políticas inerentes ao gerenciamento integrado de riscos e de capital e promover a disseminação da cultura de gestão de riscos em todas as áreas da instituição;
- **Gestão de riscos e capital:** elaborar os relatórios gerenciais demonstrando eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de riscos e de capital e ações para corrigi-las, bem como, acompanhar os limites dos riscos em relação ao PR e do apetite ao risco do acionista controlador; e
- **Contabilidade:** calcular mensalmente o Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO), Demonstrativo de Risco de Mercado (DRM) e Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL), bem como, informar a área de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital os casos em que ultrapassem os limites estipulados em política interna.

3. IMPACTOS REAIS E POTENCIAIS

Na análise efetuada, pela instituição, tomando por base o volume e complexidade das operações, aliado aos principais segmentos dos clientes do banco, os impactos reais e potenciais dos riscos ligados a atividade não foram considerados relevantes, para efeito de divulgação, no entanto, o acompanhamento e o tratamento aplicado a questão social, ambiental e climática seguem o processo de gerenciamento de riscos, conforme item seguinte.

4. PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS SOCIAIS, AMBIENTAIS E CLIMATICOS

O processo de gestão de riscos social, ambiental e climático tem como objetivo a identificação preventiva, o gerenciamento e a mitigação de potenciais danos que uma atividade econômica pode causar a sociedade e ao meio ambiente, bem como sua exposição às mudanças climáticas. Independente da relevância dos impactos reais e potenciais, avaliados com base no volume e complexidade das operações, a instituição desenvolveu modelo para avaliação, monitoramento e reporte dos reflexos relativos a RSAC em suas atividades.

4.1. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

A avaliação e o monitoramento dos clientes e fornecedores do banco, são efetuados mediante consulta em base de dados especializada (RSAC da Elin Duxus), além de serem mantidos sob monitoramento constante por ferramenta específica da fornecedora Advice Informática Ltda (e-Guardian).

Quanto a avaliação, o banco utiliza os critérios de classificação aplicados pela escala de ratings do EcoRisk, conforme descritos abaixo:

Risco RSAC	Rating
Muito Baixo	A3
	A2+
	A2
	A2-
Baixo	A1+
	A1
	A1-
Médio	B3+
	B3
	B3-
Especulativo	B2+
	B2
	B2-
Alto	B1+
	B1
	B1-
Muito Alto	C3+
	C3
	C3-
	C2
	C1
	D

Critérios estes que abrangem a verificação de clientes e fornecedores em listas e sistemas específicos quanto a habilitação ou inabilitação, perante órgãos nacionais e internacionais de responsabilidade social, ambiental e climática.

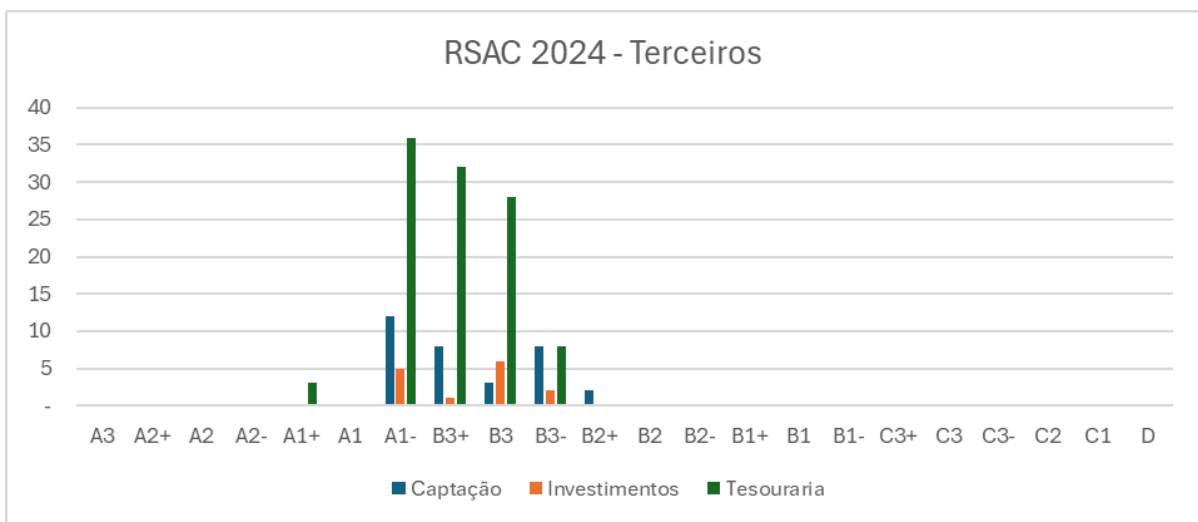
Em paralelo e com o intuito de complementar as informações extraídas de sistemas e listas, o banco vem desenvolvendo junto as áreas de crédito, a capacitação de operadores para buscar dados e informações no momento das visitas de crédito, a respeito da efetiva postura em relação a responsabilidade social, ambiental e climática, em especial a ações e programas de incentivo e desenvolvimento.

4.2. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E TERCEIROS

O banco, através das áreas de crédito, financeiro e investimento/captação de recursos, vem efetuando a consulta e registro da classificação de todas as contrapartes com relacionamento comercial ou financeiro. Foi desenvolvido demonstrativo que aglutina e demonstra em que grades (ratings) estão concentrados a fim de subsidiar a revisão de políticas e efetiva aprovação de operações.

Dessa forma, demonstramos a posição, segregada por rating, na data base 31/12/2024, da concentração de riscos apurados tanto para terceiros (fornecedores, investidores, emitentes de instrumentos financeiros), quanto para as operações de crédito:

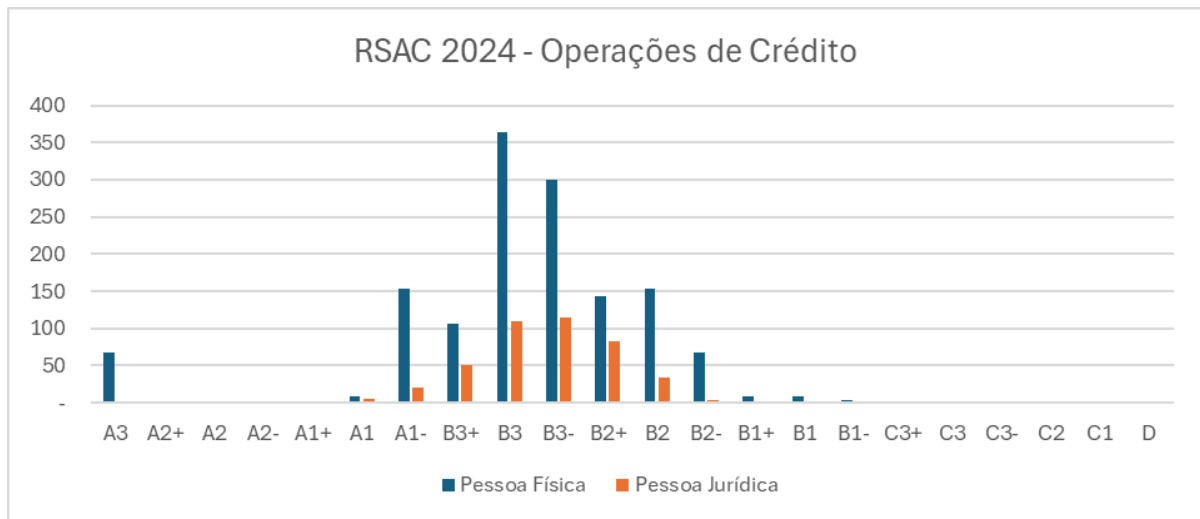
a) Terceiros



	Muito baixo				Baixo			Médio			Especulativo			Alto			Muito Alto				Total			
	A3	A2+	A2	A2-	A1+	A1	A1-	B3+	B3	B3-	B2+	B2	B2-	B1+	B1	B1-	C3+	C3	C3-	C2		C1	D	
Captação							12	8	3	8	2												33	
Investimentos							5	1	6	2													14	
Tesouraria					3		36	32	28	8													107	
Totais	-	-	-	-	3	-	53	41	37	18	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	154	
Classificação em riscos de muito baixo a especulativo											154		Classificados em riscos alto e muito alto											-
% do total de clientes											100,00%		% do total de clientes											0,00%

A partir destes demonstrativos, se evidencia que 100% dos fornecedores estão classificados como riscos de muito baixo a especulativo.

b) Quantidade de Operações de Crédito por tipo



	Muito baixo				Baixo			Médio			Especulativo			Alto			Muito Alto				Total		
	A3	A2+	A2	A2-	A1+	A1	A1-	B3+	B3	B3-	B2+	B2	B2-	B1+	B1	B1-	C3+	C3	C3-	C2		C1	D
Pessoa Física	68	-	-	-	-	9	153	107	364	300	143	154	67	9	8	3	-	-	-	-	-	-	1.385
Pessoa Jurídica	1	-	-	-	1	5	21	50	109	115	83	33	3	2	-	-	-	-	-	-	-	-	423
Totais	69	-	-	-	1	14	174	157	473	415	226	187	70	11	8	3	-	-	-	-	-	-	1.808
Classificação em riscos de muito baixo a especulativo												1.786				Classificados em riscos alto e muito alto				22			
% do total de clientes												98,78%				% do total de clientes				1,22%			

A partir da quantidade de operações de crédito ativas na data base de 31/12/2024, e sua efetiva classificação, se observa que o percentual de 98,78% das operações está classificado como risco de muito baixo a especulativo e apenas 1,22% classificado como risco alto e muito alto. Dentro do limite definido pela RAS, de no máximo 2,00% da carteira de operações de crédito classificada como risco alto e muito alto.

4.3. AÇÕES INTERNAS

Em atendimento à agenda ESG, foram implantadas ações como a instalação da sede do banco em edifício com certificação LEED GOLD pelo Green Building Council, redução de uso de plástico, instalação de temporizadores, campanhas de redução do uso do papel.

4.4. REGISTRO DE PERDAS INCORRIDAS

Com o intuito de registrar e controlar possíveis perdas relacionadas com riscos sociais, ambientais e climáticos, a instituição criou conta contábil, dentro do grupo de outras despesas operacionais, com a finalidade específica de registrar perdas relacionadas. No exercício 2024 não houve registro de perdas.

4.5. REPORTE

O reporte dos principais riscos é feito por intermédio de relatórios produzidos pela área de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital(GIRC), com periodicidade mensal ou semestral, os quais são submetidos à análise; das Auditorias Interna e Externa; e posteriormente direcionadas à diretoria.